



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE - CTEYANOMAMI

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 58, § 2º, II, da Constituição Federal e do art. 93, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de audiência pública, com o objetivo de discutir o envolvimento de organizações criminosas com o garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami.

Proponho para a audiência a presença dos seguintes convidados:

- o Senhor Francisco Tadeu Barbosa de Alencar, Secretário Nacional de Segurança Pública;
- o Senhor Roney Cruz, Chefe da Divisão de Inteligência e Captura do Sistema Prisional de Roraima;
- o Doutor Rodrigo Pereira Chagas, Professor da Universidade Federal de Roraima;
- a Doutora Carolina Yumi de Souza, Diretora do Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Internacional.

JUSTIFICAÇÃO

A presença de facções criminosas no garimpo ilegal na Terra Indígena Yanomami tem sido noticiada com frequência cada vez maior, incluindo ataques a comunidades indígenas e a agentes públicos, até mesmo policiais. Nos últimos anos, a atuação desses grupos, antes restrita ao tráfico de drogas na fronteira com a Venezuela, passou a incluir o controle de áreas de garimpo, onde exploram o comércio, a prostituição, o aliciamento de menores e o tráfico de armas.

No curso das operações de desintrusão realizadas desde janeiro deste ano, a grande maioria dos garimpeiros já saiu da Terra Yanomami, sem confrontos. Os pequenos, que se arriscavam a participar dessas atividades em busca de alguma renda, não cometeriam a insanidade de resistir. Mas os garimpeiros faccionados não só permanecem na área como enfrentam violentamente as forças de segurança e intimidam comunidades. Em uma ocorrência recente, o líder local de uma facção foi morto, ao lado de três comparsas, após atacar uma equipe mista da Polícia Rodoviária Federal e do Ibama, que encontrou um verdadeiro arsenal em seu poder. Noutro episódio, ocorrido no dia 16 de maio, criminosos atacaram uma base do Ibama no Rio Uraricoera, trocaram tiros com a Força Nacional de Segurança Pública e cortaram o cabo de aço que impedia a passagem rio acima, avançando com quatro embarcações durante uma forte chuva que dificultava o apoio aéreo.

É preciso distinguir, com nitidez, os grupos que agem ilegalmente na Terra Yanomami. Além de milhares de pequenos garimpeiros, sempre existiram os controladores e financiadores dessa atividade. Agora, vemos facções e milícias cada vez mais envolvidas no garimpo ilegal, atraídas pela riqueza do ouro e pela facilidade com que ele é utilizado para lavar os ganhos que obtêm nas suas atividades criminosas. Se não enfrentarmos esses problemas, responsabilizando os que mais se beneficiam do garimpo ilegal e coibindo o esquentamento do ouro, qualquer solução será meramente temporária.

Sala da Comissão, 18 de maio de 2023.

Senadora Eliziane Gama
(PSD - MA)
Vice-Presidente da CTEYANOMAMI